

Anatomia de um Ataque Cibernético

Vulnerabilidades

Uma das vulnerabilidades de um ataque craker para conseguir o acesso é bem simples: usar a ignorância da vítima. Eles manipulam a pessoa para ganhar acesso às credenciais ou à informação. Isso acontece porque a vítima não confere ou não tem conhecimento para analisar se o e-mail, site ou mensagem é real ou não.

Outra vulnerabilidade comum é o uso de senhas fracas, sistemas desatualizados e/ou programas mal configurados, que acabam deixando uma brecha pro invasor explorar.

Tipos e Técnicas de Ataque Utilizados

O craker segue alguns passos para invadir. Primeiro ele faz o reconhecimento, para saber quem é a vítima e qual sistema ela usa. Com essas informações, prepara a armadilha, que pode ser um e-mail falso, um site clonado ou até um arquivo com vírus.

Quando a vítima clica no link ou baixa um arquivo, ele já consegue explorar a falha. A partir daí, o craker instala um malware, que pode derrubar o sistema, tendo acesso total ao computador da vítima. Também existem casos em que os crackers usam a força bruta, tentando senha por senha até conseguir entrar.

Motivação do Craker

Na maioria das vezes os crackers fazem isso por dinheiro, questões ideológicas ou ainda por vingança, diferente de hackers éticos que atacam para testar o sistema, mediante um contrato de consultoria. Em algumas situações, o invasor faz isso apenas por diversão ou para testar suas habilidades.

Vídeo de referência: <https://www.youtube.com/watch?v=NF3w2aukgpU>

Nomes:

Rodolfo Regis de Souza RA 825113514

Sergio Rycszak Junior RA 825154823

Pietro Oliveira Silva RA 825113483

Gabriel Souza Santos RA 825113168